

1 **ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
3 **REALIZADA EM 02/03/2016.**

4

5 Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, no Auditório Shirley  
6 Palmeira, do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - Imasul, situado à  
7 Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, Quadra 03 Setor 03 – Parque dos Poderes,  
8 Campo Grande/MS, com início às nove horas, realiza-se a Trigésima Terceira Reunião  
9 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH\MS e estiveram  
10 presentes os seguintes membros: Leonardo Sampaio Costa - IMASUL; Elisabeth Arndt  
11 - IMASUL; Jerônimo Alves Chaves - SEPAF; Pedro Celso de Oliveira Fernandes -  
12 SEINFRA; Marcia Brambilla - FUNDTUR ; Luciano Furtado Loubet - MPE; Paulo Corrêa  
13 - Assembléia Legislativa; Nilo Peçanha Coelho - COINTA; Carlos Roberto Padovani -  
14 EMBRAPA PANTANAL; Synara Olendzki Broch - UFMS; José Geraldo de Freitas -  
15 SODEPAN; Arlindo Murilo Muniz - OAB/MS; Jânio Fagundes Borges - CREA/MS; Atílio  
16 Eduardo Pioli - CBH RIO PARANAÍBA; Dulcélya Mônica de Queiroz Souza - SANESUL;  
17 Fernando Henrique Garayo Júnior - ÁGUAS GUARIROBA; Sueli Santos Teixeira -  
18 COSTA RICA ENERGÉTICA; Samuel Ricardo Van Der Lan - Administração Hidrovia  
19 Paraguai- AHIPAR; Isaias Bernardini - FIEMS; Érico Flaviano Coimbra Paredes -  
20 BIOSUL; Daniele Coelho Marques - FAMASUL; Sidenei Ambrósio Tambosi - APAI/MS.  
21 O Senhor Leonardo Sampaio Costa, Gerente de Recursos Hídricos, na condição de  
22 secretário executivo deste CERH/MS, fez a verificação do quorum e constatou a  
23 presença de 19 representações das 23 vagas ocupadas, justificou a plenária a  
24 ausência do presidente Jaime Verruck e deu início à reunião a qual passa a presidi-la.  
25 Declara aberta e segue com a aprovação da ata da 33ª Reunião Ordinária de 02 de  
26 março de 2016 que foi considerada aprovada pelos seus membros. Na seqüência após  
27 apresentado os itens de pauta a ser tratada nesta reunião, inicia com a apresentação  
28 das Metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas -  
29 PROGESTÃO reiterando que o formulário de autoavaliação referente à avaliação das  
30 metas estaduais após a devida aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
31 deverá ser entregue até 31 de março de 2016 à Agência Nacional de Águas - ANA, Na  
32 seqüência a engenheira Camila, servidora do Imasul informa que ano passado foram  
33 enviados 182 cadastros de barragens à ANA - Agência Nacional de Águas, chegando a  
34 368 este ano, foram classificadas todas com mais 15 metros de altura e 3  
35 hectômetros de volume, consideradas como dano potencial e de risco, ficando  
36 aprovada pela ANA como meta cumprida. O senhor Leonardo dando continuidade diz  
37 que a Política de Segurança de Barragens se divide em três grandes  
38 responsabilidades: as de geração de energia elétrica que são de responsabilidade da  
39 ANEEL; os processos de rejeitos de mineração que são da DNPM e as de usos

40 múltiplos, que são de competência dos Estados. Dando seqüência a apresentação das  
41 metas estaduais é explicada que são conjuntos de quatro variáveis em que no  
42 primeiro conjunto tem 10 variáveis, o segundo conjunto por 08, o terceiro por 06 e o  
43 quarto por 08 variáveis. As variáveis de Assuntos Legais e Institucionais das 10 foram  
44 cumpridas 9, sendo obrigatória 4 em 2015, 5 em 2016 e 6 em 2017 e assim  
45 sucessivamente aumentando as exigências das metas a serem cumpridas. Tendo  
46 como exemplo a variável de Assuntos Legais e Institucionais e Articulação Social que  
47 deve ser cumprida 8 das 10 e das 5, 4 são obrigatórias, então se for cumprida 9 e não  
48 cumprir 1 das 4 obrigatórias, não tem recurso para esta variável, a Organização  
49 Institucional e Modelo de Gestão é para saber se o Estado tem uma Instituição  
50 preparada para o modelo de gestão que foi aprovada para o patamar em nível de  
51 gestão. O nosso nível de exigência é três e foram cumpridas as três, portanto foi  
52 cumprida a meta. Todas as metas estão na resolução nº 22 do conselho (CERH). A  
53 meta de capacitação setorial não foi cumprida, apesar de o Imasul ter realizado  
54 palestras de recursos hídricos na FIEMS, FAMASUL e Sindicatos Rurais, ter capacitado  
55 às pessoas que trabalham no campo para a gestão dos recursos hídricos, instrumento  
56 de outorga, como também ter realizado um ciclo de palestras no auditório do Imasul e  
57 no CREA, mesmo assim não foi considerada pela ANA (Agência Nacional de Águas)  
58 como cumprida, pois a exigência era que acontecessem as capacitações via demanda  
59 dos segmentos. A Agência Nacional de Águas realiza oficinas para explicar como são  
60 cobradas as metas. Foi realizada uma oficina junto com a ANA para constatar o  
61 cumprimento da meta, onde foi apresentado o resultado da oficina quatro, e para cada  
62 meta têm-se os resultados das oficinas 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e na 4<sup>a</sup> oficina foi colocado o que  
63 conseguiu ser alcançado e o que há de ser alcançado. A meta 1 foi cumprida, a -2  
64 estrutura mínima de trabalho para cada instrumento de recursos hídricos. -3  
65 Arcabouço Legal, trata da existência de planos de bacias, regulação mínima dos  
66 instrumentos de gestão. Das cinco variáveis que deveriam se cumpridas, foram  
67 cumpridas oito, inclusive as quatro obrigatórias. A meta correspondente a variável de  
68 Planejamento que trata da disponibilidade hídrica em cada Bacia Hidrográfica está  
69 cumprida. O plano estadual de recursos hídricos está em vias de atualização, foi  
70 atualizado até 2015. E em 2016 deverá ser feita a atualização. A do Sistema de  
71 Informações de Recursos Hídricos que abrange o Sistema de Suporte e Decisão, como  
72 o de Outorga, Cadastro, Sistema de Monitoramento de Qualidade da Água. O Sistema  
73 de Outorga é referência para outros Estados. Na variável: Informações e Suporte, o  
74 Cadastro de Usuários é atualizado pelo usuário e validado pelo Imasul. Na variável de  
75 monitoramento Hidrometeorológico existe a Sala de Situação que realiza esse  
76 monitoramento de 13 rios do Estado e para 2016 tendem em aumentar. A de  
77 Monitoramento da Qualidade da Água foi cumprido e está acima da meta estabelecida.  
78 A do Sistema de Informações este ano foi cumprido, lembrando que o Sistema de

79 Outorga é um Sistema inovador, referência para outros Estados, tanto que o  
80 Superintendente de Recursos Hídricos de Goiás esteve visitando o Imasul para  
81 conhecer o Sistema e quer implantar em seu Estado. Foi um avanço em tecnologia e  
82 inovação, portanto a meta foi aprovada. Metas variáveis e Operacionais, que tem por  
83 obrigatoriedade o seu cumprimento. Em 2015 foi dado início a implantação da  
84 Outorga, outorgando somente um uso em 2015. Porém este ano, estamos outorgando  
85 vários usos, portanto considera-se aprovada a meta. Quanto à variável Fiscalização:  
86 No Imasul existe uma área de fiscalização que em conjunto com a Gerência de  
87 Recursos Hídricos realiza a fiscalização dos rios. Para os de Eventos Críticos: existe a  
88 Sala de Situações que está funcionando, emitindo seus boletins diários e mensais.  
89 Estas são as metas que o Progestão avalia e é preciso a aprovação do Conselho,  
90 lembrando que ainda serão certificadas pela Agência Nacional de Águas – ANA. Será  
91 encaminhado à ANA um relatório que será certificado após atestá-lo num prazo de  
92 dois meses, só então acontecerá o repasse de R\$750.000,00 (setecentos e cinqüenta  
93 mil reais) do Progestão. O Fundo Estadual de Meio Ambiente não foi colocado como  
94 meta, mas o conselho é absoluto para modificar as metas, sendo assim se for do  
95 entendimento do conselho avaliar, então será avaliado, assim como a cobrança. O  
96 Estado ainda não está fazendo a cobranças pelo uso da água e o requisito para  
97 realizá-la é primeiramente ter a outorga. A FAMASUL representada pela conselheira  
98 Daniela manifesta-se dizendo que quanto a capacitação será feito mobilizações para o  
99 segundo semestre onde será divulgado, via regionais do sistema Famasul,  
100 informações a respeito do Cadastro, Outorga para os usuários dos recursos hídricos.  
101 Informa que foi realizado um Show Tec, já foi realizado na maior feira agropecuária do  
102 Estado em Maracajú-MS, onde ocorreram palestras acerca da outorga, cobrança, toda  
103 a parte da gestão dos recursos hídricos. Também se pretende divulgar em feiras  
104 agropecuárias demandadas. Na seqüência o Sr. Leonardo diz que o Imasul está se  
105 empenhando em realizar capacitações para os usuários de água, uma vez que é de  
106 suma importância para a celeridade nos processos de outorga. No próximo dia 17 será  
107 realizada novamente palestra a respeito da outorga e da Gestão dos Recursos Hídricos  
108 na federação da Indústria para os responsáveis técnicos dos empreendedores. O  
109 conselheiro Arlindo representante da OAB/MS questiona a respeito da meta de  
110 capacitação, por não ter sido considerada meta aprovada pela ANA, uma vez que  
111 aconteceram as capacitações. O conselheiro Leonardo explica que não houve a  
112 formalização da solicitação dos usuários para que houvesse as capacitações, e para o  
113 cumprimento da meta, deveria se oficializada a demanda pelo setor de usuários. O  
114 conselheiro Arlindo, OAB/MS, sugere que o Conselho remeta a ANA documento  
115 dizendo que a meta de capacitação foi cumprida, pois acompanhou pessoalmente. A  
116 conselheira Renata esclarece que como se diz em capacitação setorial a demanda  
117 deveria vir do setor atendendo as necessidades de cada setor e não como uma

118 capacitação geral e abrangente, visto que está previsto em normativa estadual.  
119 Leonardo continua sua fala dizendo que se for deliberado pelo conselho que a meta foi  
120 cumprida, poderá ser encaminhada à ANA para apreciação. A proposta é que na  
121 próxima reunião seja apresentado pelo Imasul um programa de capacitação, tanto  
122 para os usuários quanto para a sociedade civil e que seja aprovada pelo conselho para  
123 que o Imasul comece a trabalhar com um programa formal, contínuo e com ações. A  
124 resolução do CERH nº36 de 02 de março de 2016 que aprova as Metas Federativas e  
125 as de Gestão de Água no Âmbito do Sistema Estadual do PROGESTÃO foi colocada  
126 para aprovação do conselho, o conselheiro Luciano Loubert, representante do  
127 Ministério Público (MPE) se absteve da votação pela aprovação uma vez que não teve  
128 acesso ao Relatório do cumprimento das metas. Leonardo explica que o Imasul  
129 elabora relatório para a Agência Nacional de Águas – ANA que deverá ser  
130 encaminhado até o final de março junto com a resolução aprovada da pelo Conselho  
131 qué documento prévio para o relatório, atestado pelo Conselho, ratificando o seu  
132 cumprimento. O que pode ser feito é assim que encaminhar o relatório para a ANA  
133 também poderá ser encaminhado aos membros do conselho. Após novamente  
134 colocada à aprovação das metas, porém sem a participação do MPE, foi aprovada  
135 pelos membros. O próximo item de pauta diz respeito à aprovação da criação do  
136 Comitê de Bacia Hidrográfica Santana Aporé. O senhor Leonardo faz uma breve  
137 explanação dizendo que foi fomentada em 2013 a criação do novo Comitê, e que  
138 resultou em documento para este Conselho (CERH) solicitando a sua criação,  
139 reivindicação que foi repassada às Câmaras Técnicas do Conselho, Câmara Técnica de  
140 Instrumento de Gestão de Recursos Hídricos e de Assuntos Legais e Institucionais  
141 (CTIGRH- CTALI), que após análise obteve parecer favorável à sua criação. Dado  
142 encaminhamento a Resolução do CERH/MS nº 032, que cria o CBH Santana Aporé  
143 para aprovação, foi considerada aprova pelos membros. O próximo item da pauta  
144 trata da aprovação do regimento interno do CBH Ivinhema. É lembrado pelo  
145 conselheiro Leonardo que os Comitês têm o direito de propor alterações em seus  
146 regimentos, porém só é validada após aprovação do conselho, sendo que  
147 primeiramente foi feita a solicitação de alteração por meio do presidente do Comitê a  
148 este Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MS) que após, foi encaminhada a  
149 respectiva Câmara Técnica que analisou e elaborou parecer favorável. Algumas  
150 alterações foram feitas como: os prazos para convocação para as reuniões ordinárias  
151 de 30 para 15 dias e de 15 para 10 dias para as extraordinárias; e o tempo para  
152 renovação de membros, novas eleições, de 02 para 03 anos; também com relação à  
153 ocupação de vaga por setor, poderão ser preenchidas por segmento diferente do que  
154 lhe é assegurado por direito, lembrando que a qualquer tempo, caso a vaga seja  
155 requerida pelo setor pertinente lhe será dado o direito, devendo o anterior deixar a  
156 vaga; outra é a permissão a reeleição do segmento, desde que seja eleito pelo próprio

157 segmento. Foi aprovada pelos membros do conselho a Resolução nº 34 que aprova a  
158 alteração do regimento interno do CBH Ivinhema. Na seqüência a pauta trata da  
159 Eleição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTPAS, conforme deliberado na  
160 reunião anterior deste conselho, onde as Instituições interessadas deveriam  
161 encaminhar oficialmente a secretaria executiva deste CERH/MS documento  
162 manifestando interesse em sua composição, feito assim e de comum acordo entre os  
163 interessados elegeram-se as seguintes Entidades: SEMADE; SEINFRA; CBH  
164 IVINHEMA; OAB/MS (titular); CREA/MS (suplente); UFMS; ÁGUAS GUARIROBA e  
165 FAMASUL, estas deverão indicar seus representantes em 30 dias. Na seqüência foi  
166 colocado para aprovação o regimento interno do CBH Santana Aporé, uma vez que foi  
167 aprovado pela comissão e pelas as câmaras técnicas do conselho, considerando que  
168 foi analisado pelo Imasul e como nada infringe a Lei da Política de Recursos Hídricos e  
169 nem as normas de criação dos Comitês e não havendo qualquer manifestação  
170 contrária, ficou aprovada a resolução do CERH/MS Nº 33 de 02 de março de 2016.  
171 Outro ponto de pauta são os informes: No dia 08 de março/16 acontecerá a 6ª  
172 reunião do GAP (Grupo de Acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica do  
173 Paraguai) às 08 horas no Auditório do Imasul, todos estão convidados. Em 08 de  
174 março também acontecerá à posse dos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do  
175 Rio Ivinhema – CBH IVINHEMA em Dourados/MS. Acontecerá também um curso de  
176 Manejo de Irrigação entre os dias 15 e 16 de março/16 em Naviraí/MS que será  
177 ministrado pela ANA - Agência Nacional de Águas, as inscrições já se encontram  
178 abertas. Em 22 de março na cidade de Miranda/MS acontecerá a Palestra sobre  
179 cadastro e outorga a ser ministrada pelo Imasul. O conselheiro Leonardo informa que  
180 foi recebida pelo Conselho uma solicitação acerca do tema: Critérios de Outorga para  
181 empreendimentos hidrelétricos. Visto que o Imasul tem utilizado os critérios gerais,  
182 houve o questionamento por parte dos empreendimentos hidrelétricos desses critérios  
183 não atenderem ao setor. Então foi sugerida ao conselho a elaboração de uma  
184 resolução própria para o setor (uso não consultivo), o Imasul fez uma minuta de  
185 resolução que foi repassada às Câmaras Técnicas, que ficaram de analisar e trazer  
186 uma proposta, mas ainda não tiveram tempo para discutir. A Sueli, coordenadora da  
187 câmara técnica de instrumento de gestão dos recursos hídricos, disse que já existe  
188 uma proposta sendo discutida no setor que será encaminhada às câmaras técnicas  
189 com um parecer técnico e jurídico, que é para dar respaldo às discussões, a qual  
190 deverá ser apresentada as duas câmaras técnicas antes da reunião do conselho e  
191 depois seguirá para aprovação do conselho na próxima reunião, conforme prazo  
192 definido junto às câmaras. O calendário para as próximas reuniões ordinárias do  
193 conselho ficaram aprovadas para 29 de julho e 25 de novembro/2016. Nada mais  
194 havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos,

195 lavrando-se a presente ata, que será assinada pelo presidente e por mim Adriana  
196 Aparecida dos Santos Ferrer.  
197  
198  
199 Campo Grande-MS, 02 de março de 2016.

  
**Leonardo Sampaio Costa**  
Conselheiro Titular - Imasul  
Gerente de Recursos Hídricos – IMASUL  
Presidente do CERH-MS em substituição

  
**Adriana Aparecida dos Santos Ferrer**  
Gerência de Recursos Hídricos – IMASUL  
Secretaria Executiva do CERH/MS